



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária
Coordenação-Geral de Saúde Bucal

NOTA METODOLÓGICA B4 - ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA EM FAIXA ETÁRIA ESCOLAR (DE 6 A 12 ANOS)

1. **INDICADOR**

1.1. Escovação Supervisionada por equipe de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (6 a 12 anos).

2. **OBJETIVO**

2.1. Tem como objetivo avaliar a proporção de crianças em faixa etária escolar (6 a 12 anos) que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada pela equipe de Saúde Bucal (eSB) vinculada à uma equipe de Saúde da Família/equipe de Atenção Primária (eSF/eAP) de referência.

3. **FICHA DE QUALIFICAÇÃO**

N	Título	Descrição
Contextualização do indicador		
1	Título resumido	Escovação Supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos).
2	Título completo	Escovação Supervisionada por equipes de Saúde Bucal (eSB) 40 (quarenta) horas, em faixa etária escolar (de 6 a 12 anos), inserida à equipe Saúde da Família/equipe de Atenção Primária (eSF/eAP) de referência.
3	Palavras-chave	Escovação Dentária; Saúde Escolar; Atenção Odontológica.
4	Contextualização do indicador	Proporção de crianças em faixa etária escolar (6 a 12 anos) que foram beneficiadas pela ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada pela eSB em relação ao total da população da mesma faixa etária vinculada à eSF/eAP de referência. A escovação dental supervisionada poderá considerar ou não a evidenciação de placa bacteriana, e deverá ser realizada sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde.
5	Conceitos importantes	Procedimentos odontológicos preventivos: medidas adotadas para evitar o desenvolvimento de doenças bucais, mantendo a saúde oral e reduzindo a necessidade de tratamentos mais complexos. Faixa etária escolar de 6 a 12 anos de idade: faixa de análise do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para construção de indicador de proporção de crianças no ensino fundamental.
6	Objetivo	Mensurar a proporção de crianças de 6 a 12 anos, vinculadas à eSF/eAP de referência, beneficiárias das ações coletivas de escovação dental com orientação/supervisão da equipe de Saúde Bucal.
7	Uso/aplicabilidade	Avaliar se a equipe de Saúde Bucal tem conseguido caminhar em direção à mudança do modelo de atenção, com ações que priorizam a promoção da saúde e a prevenção de agravos; e permite o monitoramento e planejamento de atividades de saúde coletivas, contribuindo para a construção de um modelo de cuidado mais integral.
Regularidade do Indicador		
8	Periodicidade da atualização	Mensal.
9	Periodicidade do monitoramento	Mensal.
10	Periodicidade da avaliação	Quadrimestral.
11	Dia de extração dos dados	SIAPS: 20º dia útil de cada mês. SCNES: A última competência válida.
Escopo da base de dados de acompanhamento		
12	Evento	Ação coletiva de escovação dental supervisionada.

N	Título	Descrição
13	Período de acompanhamento	Mensal.
14	Entrada no acompanhamento	Criança na faixa etária de 6 a 12 anos vinculada à eSF/eAP de referência da eSB, conforme previsto na Portaria Saps/MS nº 161, de 10 de dezembro de 2024.
15	Interrupção do acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> Numerador: não se aplica. Denominador: mudanças de equipe (eSF/eAP), considerando os critérios de desempate previstos na Portaria Saps/MS nº 161 de 10 de dezembro de 2024. Óbito no CADSUS.
16	Boas práticas	Não se aplica.
17	Datas relevantes	Não se aplica.
Procedimentos para o desenvolvimento do indicador		
18	Unidade de medida	Percentual.
19	Descritivo da Unidade de Medida	%
20	Status do indicador	Acumulativo: não.
21	Granularidade	Identificador Nacional de Equipe (INE).
22	Polaridade	Maior-melhor.
23	Fórmula de Cálculo	<p>Numerador: Nº total de crianças de 6 a 12 anos participantes da ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada pela eSB.</p> <p>Denominador: Nº total de crianças de 6 a 12 anos vinculadas à eSF/eAP de referência da eSB.</p>
24	Método de cálculo	<p>I. Regras Gerais:</p> <p>a) Identificação da pessoa assistida:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nome, data de nascimento, Cartão Nacional de Saúde (CNS) ou Cadastro de Pessoa Física (CPF) válido por pessoa, em conformidade com o Cadastro Nacional de Saúde (CadSUS). <p>b) Validação das equipes:</p> <ul style="list-style-type: none"> Serão consideradas, no cálculo final, apenas eSB com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais vinculada apenas a uma eSF ou a duas eAP com carga horária de 20 (vinte) horas semanais. Poderá ocorrer flutuação de vinculação da eSB entre equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP). Neste caso, será considerada a última vinculação válida no período analisado. <p>c) CBO utilizados para o cálculo do indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> 2232-08 Cirurgião-Dentista Clínico Geral; 2232-93 Cirurgião-Dentista da Estratégia Saúde da Família; 2232-72 Cirurgião-Dentista de Saúde Coletiva; 3224-05 - Técnico em Saúde Bucal; 3224-25 - Técnico em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família; 3224-15 - Auxiliar em Saúde Bucal; 3224-30 - Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família. <p>d) Modelos de Informação da Estratégia e-SUS APS: Serão considerados os seguintes modelos de informação</p> <ul style="list-style-type: none"> Modelo de Informação de Atividade Coletiva: considera a atividade coletiva realizada (Código 4 - Escovação Dental Supervisionada) com CNS identificado (profissional e cidadão participante) alocado conforme os códigos descritos das equipes. <p>e) Código no SIGTAP (o procedimento só é válido respeitando-se as habilitações de CBO previstos na tabela SIGTAP):</p> <ul style="list-style-type: none"> 01.01.02.003-1 - Ação coletiva de escovação dental supervisionada.
25	Categorias de análise	Brasil, regiões, unidade federativa (UF), municípios, CNES e equipe.
26	Fonte de dados	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (SIAPS). Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).
Análise do indicador		
27	Interpretação em saúde	É uma medida de saúde pública utilizada para enfrentar o problema da cárie dentária e de doenças periodontais. A ação coletiva de escovação dental supervisionada compreende atividades de orientação educativa e evidênciação de placa bacteriana, seguida de escovação supervisionada com creme dental fluorado.
28	Ano de referência	2024.
29	Indicadores relacionados	Tratamento Concluído.

N	Título	Descrição
30	Parâmetro	Ótimo: > 1 Bom: > 0,5 e ≤ 1 Suficiente: > 0,25 e ≤ 0,5 Regular: ≤ 0,25
31	Classificação gerencial	Indicador de processo.
32	Classificação de desempenho	Indicador de excelência.
Limitações		
33	Limitações	· Considerando que há necessidade de registro qualificado da informação em campo específico, é possível que os resultados sejam limitados por dificuldades de registro pelos profissionais de saúde no prontuário eletrônico. · Envio tardio da informação.
Responsabilidades		
34	Gerencial	Coordenação-Geral de Inovação e Aceleração Digital na APS (CGIAD) E-mail: https://webatendimento.saude.gov.br/faq/saps Setor: SAPS/MS Telefone: (61) 3315- 9018
35	Técnica	Coordenação-Geral de Saúde Bucal (CGSB) E-mail: cosab@saude.gov.br Setor: DESCO/SAPS Telefone: (61) 3315- 9145 Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária (DESCO) E-mail: desco@saude.gov.br Setor: SAPS/MS Telefone: (61) 3315-9041

4. CADERNO DE CÁLCULO

4.1. **Denominador:** N° total de pessoas de 6 a 12 anos vinculadas à eSF/eAP de referência da equipe de Saúde Bucal, conforme regras da Portaria SAPS/MS Nº 161 de 10 de dezembro de 2024.

4.2. Para garantir que todos os municípios possam fazer o monitoramento da sua situação em relação a esses indicadores, acompanhar o progresso e fazer um cálculo preliminar dos seus resultados, serão considerados os modelos de informação publicados previamente pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps), do Ministério da Saúde, no âmbito do e-SUS APS, através do sítio eletrônico: <https://sisaps.saude.gov.br/sistemas/sisab/docs/modelos/intro/>.

4.3. **Numerador:** N° total de de crianças de 6 a 12 anos, participantes da ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada pela eSB. Entende-se por escovação dental supervisionada o procedimento de escovação dental, com ou sem evidenciação de placa bacteriana, realizada com grupos populacionais de 6 a 12 anos sob orientação e supervisão de um ou mais profissionais de saúde.

4.4. **Detalhamento de regras:** deve-se considerar os critérios como classificação brasileira de ocupações - CBO, SIGTAP e modelos de informação a serem considerados no processo de extração dos dados (Quadro 1).

Quadro 01. Informações para a composição do indicador.

Condicionante	Código/Campo	Descrição	Observação
CBO	2232-08	Cirurgião-Dentista Clínico Geral	-
	2232-93	Cirurgião-Dentista da Estratégia Saúde da Família	
	2232-72	Cirurgião-Dentista de Saúde Coletiva	
	3224-05	Técnico em Saúde Bucal	
	3224-25	Técnico(a) em Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	
	3224-15	Auxiliar em Saúde Bucal	
	3224-30	Auxiliar em Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família	
SIGTAP	01.01.02.003-1	Ação coletiva de escovação dental supervisionada	-

Condicionante	Código/Campo	Descrição	Observação
Modelo de informação	Modelo de Informação de Atividade Coletiva	Práticas em Saúde 04: Escovação dental supervisionada	-

Fonte: Secretaria de Atenção Primária do Ministério da Saúde, Brasil, 2025.

Legenda: CBO - Classificação Brasileira de Ocupações; SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos.

5. REFERÊNCIAS

AQUILANATE, A. G. *et al.* The importance of dental health education for preschoolchildren. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 32, n. 1, p. 39-45, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica; 17 Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

MERCHÁN-HAMANN, E.; TAULI, P. L.; COSTA, M. P. Terminologia das medidas e indicadores em Epidemiologia: subsídios para uma possível padronização da nomenclatura. *Informe Epidemiológico do SUS*, v. 9, n. 4, p. 273-284, 2000.

SÁ, L. O.; VASCONCELOS, M. M. V. B. A Importância da educação em saúde bucal nas escolas de Ensino Fundamental - Revisão de literatura. *Odontologia Clínica Científica*, v. 8, n. 4, p. 299-303, 2009.

SANTOS, C. R. P. et al. Escovação dentária supervisionada no controle da cárie dentária e da doença periodontal: uma revisão da literatura. *Revista Odontológica de Araçatuba*, Araçatuba, v. 32, n. 2, p. 25-30, 2011.



Documento assinado eletronicamente por **Edson Hilan Gomes de Lucena, Coordenador(a)-Geral de Saúde Bucal**, em 17/09/2025, às 15:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Eudes Barroso Vieira, Diretor(a) do Departamento Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária**, em 17/09/2025, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050495686** e o código CRC **2E97287A**.